

Alvo: Conselho de Ética

Senado Federal

• Não há ninguém sob maior pressão em Brasília neste fim de semana do que os 15 integrantes do Conselho de Ética do Senado, que vão votar terça-feira o relatório pedindo abertura de processo de cassação contra Antônio Carlos Magalhães.

Amigos do senador fazem tudo para virar o placar de nove a seis que aprovou a abertura da investigação preliminar dos grampos na Bahia. Os últimos rumores dão conta de que hoje o resultado já seria oito a sete: um dos conselheiros,

o senador Magno Malta (PL-ES), em providencial viagem à Itália, deixaria a vaga para o suplente Marcelo Crivella (PL-RJ), que votaria com ACM.

Na dependência de um voto, pefelistas e carlistas estariam pressionando até o PT. Mandaram dizer aos líderes do partido que, se o relatório for aprovado, vão pedir imediata abertura de processo por falta de decoro contra o senador Saturnino Braga (PT-RJ) por conta da carta em que prometeu dividir o mandato com o pedetista Carlos Lupi.

E-mail para esta coluna: helena@bsb.oglobo.com.br